



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(Do Senhor MARCELO BELINATI)

DE 2015

Requer na forma do art. 50 § 2º da Constituição Federal e inciso I, do art. 115 do RICD, seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, Carlos Eduardo de Souza Braga solicitando informações à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, referente ao reajuste da tarifa de energia elétrica.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e inciso I, do art. 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, Carlos Eduardo de Souza Braga, solicitando informações à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, referente ao reajuste da tarifa de energia elétrica.

Informações já veiculadas na imprensa nacional dão conta de que os preços de energia elétrica devem aumentar 52,3% em 2015. A projeção foi feita pelo Banco Central e está na ata da 195ª Reunião do Comitê de Política Monetária.

Sendo assim, requeiro as informações abaixo:

- a) Quais são os critérios adotados para permitir o aumento da tarifa de energia elétrica no país?
- b) Se há previsão de reajuste ainda em 2015. Se sim em que percentual? E para 2016 qual é a projeção dos percentuais do aumento?
- c) Enviar cópia de portarias e documentos autorizativos que serviram de justificativa para os últimos reajustes da energia elétrica.

JUSTIFICATIVA

Em 2015, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vem autorizando reajustes altos da energia no país nos últimos meses, sob a alegação de haver sistemática queda no nível dos reservatórios das principais hidrelétricas do país e o uso mais intenso de termelétricas (usinas que geram eletricidade pela queima de combustíveis como óleo e gás).

O ajuste fiscal feito pelo governo federal com o objetivo de reequilibrar suas contas também contribui para os aumentos mais fortes nas contas de luz em 2015. Isso porque o governo decidiu repassar aos consumidores todos os custos com os programas e ações no setor elétrico, entre eles o subsídio à conta de luz de famílias de baixa renda e o pagamento de indenizações a empresas.

Para consumidores do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, as contas de luz vão subir mais em 2015 porque a lei prevê que a maior parte desse custo extra seja bancada por essas três regiões.

Fica claro que as distribuidoras repassam para as tarifas todo o custo com a compra dessa energia e pelo serviço para levá-las até o consumidor.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2015.

MARCELO BELINATI
Deputado Federal - PP/PR